

ORÉNTES:
AVELINO DE AZEREDO
RES E OFFICINAS: RUA BERNARDINO MELLA, 408 - TEL. 302

ORGÃO INDEPENDENTE - FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Fundador: SILVINO DE AZEREDO

REDATOR-SECRETARIO:
LUIZ DE AZEREDO
PUBLICAR-SE AS QUINTAS-FEIRAS

Nova Iguaçu (Estado do Rio), Quinta-Feira, 21 de Dezembro de 1939

A LAPIS...

O FUTURO DO BRASIL

Severino Silveira

O SR. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal do Estado de S. Paulo, a quem as mais bellas paginas de nossa litteratura, accusando o pessimismo e o pessimista, "esse doente perigoso", cuja doenca é mais contagiosa que a lepra e a tuberculose, pois seus microbios são transmitidos por todos os meios de contacto directo, pelo convívio pessoal; e indirecto, pela tribuna, imprensa, radio, livro, cinema, escola. Bilac já não existe mais, infelizmente, mas os pessimistas abundam e não existem em menor numero do que o Brasil todo, exercendo seu accção nefasta e derrotista na personalidade de elle vegam. Já o mundo uma vida com pretensões a verda de sociologia, segundo a qual a nossa gente é uma gente triste, que faz versos chorosos e canta musicas melancolicas. Que seria de nosso paiz se deixassemos o pessimismo invadir o espirito nacional? Digam o que quizerem os scepticos e chorões habituaes, mas a verdade está e o meu aquelle philospho norte-americano que disse: "O pessimismo não é philosophia, é doenca". E o que vivem atacados desde mil deviam ser sequestrados da sociedade, para que não continuassem propagando "por contagio e imitação, o desengano e a inercia" - sugere o "poceta das estrelas". O proprio chefe da nação já afirmou que no "Estado Novo, não há lugar para scepticos". E o tempo pois de se iniciar uma campanha de extermínio do pessimismo, derrotismo e scepticismo nacional, já hoje, felizmente, bem realçado do que em épocas anteriores. Qualquer cruzada nacionalista que se fizesse para isso, estaria de antemão, comprometida, já não fôr acompanhada de um forte espirito optimista, não desse optimismo inconsciente, proprio dos tolos, mas do verdadeiro optimismo, constructor, realista, caracteristico dos povos e dos paizes fortes.

To'do o pessimista é um descendente da vida, um sêr hullo digno, que abdicou de seus direitos ante a luta pela existencia, e proclama o ajuntamento psychico sem fim, justificação para seu caracter doente. Ao contrario, o optimista, ao fazer a creatura que acredita na vida, que aspira bellas, e o bom e o digno, e enfren-

OPTIMISMO nacionalista

ENÉAS CAMARGO

Olavo Bilac, o grande poeta que tanto admiramos, escreveu uma das mais bellas paginas de nossa litteratura, accusando o pessimismo e o pessimista, "esse doente perigoso", cuja doenca é mais contagiosa que a lepra e a tuberculose, pois seus microbios são transmitidos por todos os meios de contacto directo, pelo convívio pessoal; e indirecto, pela tribuna, imprensa, radio, livro, cinema, escola. Bilac já não existe mais, infelizmente, mas os pessimistas abundam e não existem em menor numero do que o Brasil todo, exercendo seu accção nefasta e derrotista na personalidade de elle vegam. Já o mundo uma vida com pretensões a verda de sociologia, segundo a qual a nossa gente é uma gente triste, que faz versos chorosos e canta musicas melancolicas. Que seria de nosso paiz se deixassemos o pessimismo invadir o espirito nacional? Digam o que quizerem os scepticos e chorões habituaes, mas a verdade está e o meu aquelle philospho norte-americano que disse: "O pessimismo não é philosophia, é doenca". E o que vivem atacados desde mil deviam ser sequestrados da sociedade, para que não continuassem propagando "por contagio e imitação, o desengano e a inercia" - sugere o "poceta das estrelas". O proprio chefe da nação já afirmou que no "Estado Novo, não há lugar para scepticos". E o tempo pois de se iniciar uma campanha de extermínio do pessimismo, derrotismo e scepticismo nacional, já hoje, felizmente, bem realçado do que em épocas anteriores. Qualquer cruzada nacionalista que se fizesse para isso, estaria de antemão, comprometida, já não fôr acompanhada de um forte espirito optimista, não desse optimismo inconsciente, proprio dos tolos, mas do verdadeiro optimismo, constructor, realista, caracteristico dos povos e dos paizes fortes.

O "Trust" droguista

Communica-nos de S. Paulo a União Journalistica Brasileira:

Depois que o commercio das drogas nesta capital se agglorou num poderoso "trust", torna-se cada vez mais difficil para não dizer impossivel, o commercio livre e honesto de drogas e preparados pharmaceuticos, não só nesta capital como em todo o Estado, visto que aquella multi-millionaria entidade controla discretamente aquelle commercio, com evidente prejuizo dos laboratorios, dos pharmaceuticos e especialmente do publico, em

Aos laboratorios não impostos preços baixissimos aos seus productos, e o pharmaceutico que não se sujeita a fazer parte da saida entidade, não se submeter ás suas ditamenças, a ser de cerra as portas, ou morrer de fome, ou de que logo verá ao lado de sua casa instalarse uma filial do "trust" disposto de todas as maneiras para lhe fazer a competencia de morte, isto é, vender os mesmos productos por preços menores, até que o pharmaceutico, sem poder resistir por mais tempo, deixe a pratica a seu concorrente desleal. Esta manobra que tanto se faz nos bairros de capital como nos principaes centros do interior, não só permite que o "trust" continue impondo os productos que negocia a preços que bem entendido expulsem assim o publico pecuniatamente, como vai influenciando a pratica do curandeirismo, pela simples razão de tornar prohibitivo o aviamento das mais simples receitas.

Facilidades de credito ás cooperativas

A revista "Produção e Credito" publicou, num dos seus ultimos numeros, o artigo que a seguir transcrevemos, não sem divulgar com jubilo o proposito da Carteira de Credito Agricola e Industrial, porque via no amparo ao cooperativismo o meio mais certo e eficiente de expandir a economia brasileira. Nos paizes em que o credito agricola já alcançou desenvolvimento notavel, entre elles a Italia, a Suissa, a Dinamarca, a Alemanha e a Argentina, o factor principal do exito alcançado tem sido, reconhecida e cooperativismo, que é o meio mais natural de se fazer chegar o credito ao pequeno produtor, em condicoes ajustadas ás suas necessidades e possibilidades. O cooperativismo, como se sabe, consiste na congregação de esforcos de diversas pessoas, para a realizacão de interesses communs. Proclamadas as vantagens de sua pratica em todos os sectores da economia, no mundo inteiro estão sendo incentivado o seu desenvolvimento. Assim no Brasil, que felizmente não está alheio a esse movimento constructivo de gigantescas profeitas, a propaganda que se tem feito, sem medir sacrificios, através dos órgaos competentes do Ministerio da Agricultura, começa a produzir frutos, que se multiplicarão em breve, pelo exemplo que os interessados de certo produzirão seguir.

Em excelente conferencia sobre "O credito agricola no Brasil", que realizou em 21 do maio de 1937, a convite da Sociedade Nacional de Agricultura, lembrou o Dr. Leonardo Frum, que com muitos dos mais notados paizes, o "fio agricola" ao se de seus associados, fazendo esses financeiros cooperativas, pela organização em fe-

derações, e por ultimo, através de bancos, que são emanacão dessa organização". "Sem dividida - diz o illustre conferencista - o melhor meio de se fazer chegar os beneficios do credito agricola ás mais humides camadas e até aos mais remotos e pequenos produtores será, sempre, a organização syndical-cooperativa. O pequeno lavrador, o arrendatario, que não pode offerecer, nos seus indices individuais, base sufficiente para a obtenção do credito, em que entrará sempre uma parcela apreciavel de credito pessoal, conseguirá alcançar o auxilio necessario, samparando-se na solidariedade dos seus pares, tão precisados como elle, através da organização cooperativa. É preciso "estimular, quanto possível, a criação de cooperativas inspiradas em sãos principios e sinceros propósitos, para que, mediante ellas, o pequeno produtor possa vir a utilizar os beneficios do credito agricola". A Carteira de Credito Agricola e Industrial, instituída no Banco do Brasil, não exclue a organização cooperativista; muito pelo contrario, conta com ella, para facilitar a assistencia aos produtores, em bases que serão tanto mais favoraveis, quanto mais desenvolvidas o desenvolvimento natural o permitirem.

Faz parte do programma da Carteira proporcionar ás cooperativas agricolas cuja administração seja reconhecida idonea e cuja organização obedeça ás leis em vigor, a assistência financeira necessaria ao custeio e ao fomento da produção de seus associados, fazendo esses financeiros cooperativas, pela organização em fe-

CAS DO ESTOMA.G, FIGADO E INTESTINOS
ALDE CARLSBAD
DO INGLANÇO (LONDRES)
LA DE HARCO, PORTO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado com absolute successo no novo modo de curar a SYPHILIS e suas terribes conseqüencias.

Não podes haver syphe com esse Elixir de Nogueira. É mais forte que o mais poderoso medicamento economico da Terra de Santa Cruz.

Nutre-se a esperança de que os novos agronomos, ainda immeros nos sonhos dourados da juventude, não imprimam acerto rumo ás suas actividades, podendo ter o alto papel que representam no desenvolvimento economico da Terra de Santa Cruz.

Necessitamos da organização do credito cooperativista com a autonomia economica ampla por meio de um aparelhagem de auxilio mutuo. Urge a organização do credito, isto é, de compras e vendas, com totalo supporto do intermediario.

Torna-se indispensavel, sob todos os pontos de vista, a restauração physica do homem do campo, o desenvolvimento do seu nivel intellectual e profissional, a organização sanitaria permanente.

ELIXIR DE NOGUEIRA
CURAS DO MALHORS DO PAIZ
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-BREUMATICO
ANTI-ESCRIBULOSO

Lavoura
ORNAMENTES, ESTATURAS, ETC. ETC.
A IGUAÇU, S. DO RIO

AGRICOLA
Lavoura
ORNAMENTES, ESTATURAS, ETC. ETC.
A IGUAÇU, S. DO RIO

MEU CONTO DE NATAL

GABRIEL MARQUES

Amanhecia. No casbre feio e triste onde Marizinha morava com o pae, a claridade da manhã entrava sem asco da miseria que ali se plasmava em tudo.

A doce e arlutarinha abriu os olhos espantados. Como? Onde a boneca?... Oh, tudo, tudo sonhei! Sim, ella sonhava que Papá Noel o bom santo das longas barbas brancas — deixára sobre seus sapatinhos róticos uma boneca muito grande e muito linda que falava "mamã" e que fechava e abria os olhos tal qual era o seu desejo.

Sonho enganador e louco! Mas Marizinha de bem que se lembrava das palavras da mãe: — "Deixa ver, filhinha, Papá-Noel trará mesmo tua boneca, seja por bem ou por mal!"

Ora, se seu pae disse aquillo é porque o Velho, tão amigo d'as crianças, alguma coisa promettera mesmo. Se a casinha era feia e pobre, ella era obediente e boa. Que elle entrasse — pulcraza não péga — sem recios nem vaidades, pensando somente nella...

Sua mãe chorreira não dá-la ao mundo e o pae, velho operario de uma fabrica sen alma, trabalhava muito para o amargor de cada dia. E trazia sempre — dizia elle respirando fundo — trazia sempre uma dor aguda bem dentro do coração. Aquelle coração cansado e triste interrompida, de repente, o seu arrastado e fraco tic-tac como uma 112 que de subito se apaga...

Marizinha pulou da cama. O sol, claro e quente, entrava já, nos gorgulões, na casinha pobre, pelas frinças largas das janelas desfeitas. Espion, eufonia. Seu pae já se havia levantado. Seus sapatinhos róticos ficaram fóra da porta, que Marizinha mansamente abriu. Espichou depois a cabeceira, olinhos arregalados, mozinhas tremulas.

Seu pae lhe affirmára: "descance, filhinha, que o Velho trará mesmo a boneca mais linda do mundo."

A mais linda do mundo.

do! Nem precisava tanto. Bastava que fechasse os olhos e murmurasse: "Ma mãe..." Explui melhor. Elle? Como? Não! Não comprehendia nada! Era do certo um sonho! Um sonho horrível! Saudinha... Puxou-o. gritou... Nada! Seu pae estava morto... (U. J. B.)

Francisco Mandarano

Segunda-feira ultima, a noite, no salão do S. Club Iguaçu, tivemos o prazer de ouvir o barytono Francisco Mandarano, que, estando de passagem por esta cidade, atendeu ao pedido de um convite de amigos para cantar.

Francisco Mandarano, parece só se sente feliz cantando com um passaro em liberdade. O sympathetic e distincto barytono paulista, antes mesmo que chegasse a pianista Brillello Paladino, que elle considera uma maravilha para acompanhar os cantos napolitanos, fez se ouvir com agrado e depois, cantou uma romanza da opera Rigoletto.

A graciosa sua Ruth Martini, presente ao espectáculo que se realizou de surpresa, cantou bem um trecho de Madame Butterfly, recebendo de applausos a alumna do illustre maestro Luigi Maria Smido.

A pedido, o barytono Mandarano, mesmo depois de ter encerrado o seu programma, cantou para os amigos, esplendidamente, o Monumento.

Um concerto realizado nesta cidade por esse barytono paulista, alcançaria, estamos quasi certos, pleno êxito, porque elle, em poucos minutos, conquistou a sympathia e teve o applauso espontaneo de tantos que compareceram á sua festa, que diríamos intima.

Vae ser home-nageado o dr. Ferreira Pinto

A comissão promotora da honraria de juiz, hoje, ás 15 horas, no edificio do Forum local, será presidida ao dr. Alvaro F. da Silva Pinto, ex-Viu-ous uma condita para a solemnidade. Gratos pela gentileza

Argemiro Monteiro, através de longa e dedicada actividade á frente dos negocios commerciaes, da U. J. B., conseguiu fazer verdadeiros amigos em cada redacção de centenas de jornaes de nossa imprensa interior de todo o país.

VIDA SOCIAL

O ultimo Natal da outra boneca

JOÃO GUMARAS

Quando, naquela noite de Natal, sorream os alto horas, Rosalia adormeceu. Distraido o marido, cinco vezes o costurou e estropeou, amadurecido e expulso.

Desde que nascera Rosalia havia seis annos — chorou pelo Natal.

Elia perguntava por que Papae Noel não se procurava. Talvez elle estivesse daquelle boneca velhota de acrí, que não falava e não abria os olhos.

E agora, que ella estava presa no leito, agora é que o firmamento se rasgava em chuveiros de luz, em alcatifas de estrelas, em convulsões de clarões!

E a mãe de Rosalia, merciosamente, enchia a cama da enferma de mantas e mantas de estrelas, sem que elle, ao acordar, se sentisse feliz...

No silencio quarto de Rosalia, já os pequenos velas acendidas, verde, roxo e amarelas morriam no lençolinho prespado.

Os primeiros tons sangüíneos manchavam o horizonte.

Rosalia despertou. Mas, nem sorriu deante do alegre bazar que a cercava. Nem espreguiçava os braços, de gatinha enmada, passava, nos cabelos rebeldes, mozinhas, as encantadoras mozinhas, e disse apressado: — Mamã! Vou ficar igual á boneca de acrí, que não fala nem abre os olhos...

(Do livrinho "Tristezas de Natal").

DATAS INTIMAS

Fizeram annos neste mez: — 16, sr. Ary Barbosa da Silva; — 17, prof. Venina Correa, directora do Grupo Escolar desta cidade; — 20, d. Helena Licurgo da Silva, esposa do sr. Ary Barbosa da Silva; — 20, sta. Nayda Costa, filha do sr. Eduardo Costa e de d. Lucilla Noronha da Costa.

Fazem annos hoje: — d. Francisca Figueira Cardoso, esposa do sr. José Esteves Cardoso; — sr. Juvenal da Silva, funcionario dos Correios, e residente em Austin.

FALLECIMENTOS

Victimado por uma syncope cardica, falleceu do corrente, dia 4 de dezembro corrente, o jornalista Argemiro Monteiro, antigo director-gerente da União Journalistica Brasileira, a que dá o melhor de seus esforços e de sua intelligencia culta, e da qual se afastára, recentemente, por motivo da enfermidade que o arca acaba de causar o seu passamento.

Argemiro Monteiro, através de longa e dedicada actividade á frente dos negocios commerciaes, da U. J. B., conseguiu fazer verdadeiros amigos em cada redacção de centenas de jornaes de nossa imprensa interior de todo o país.

Aos distintos leitores e anunciantes do

Correio da Lavoura desejamos boas festas e feliz Anno Novo

2.908.148 CAIXAS

Segundo a estatística mensal que o sr. Vicente Gomes da Silva Junior, corretor de navios, tem organizado, a exportação de frutas cítricas pelo porto de Rio de Janeiro foi de...

2.908.148 caixas, durante o periodo de 1º de janeiro a 30 de novembro do corrente anno, inferior, portanto, á exportação de igual periodo de 1933 que atingiu 3.418.513 caixas.

Contam-se até esta data 62 exportadores, estando no primeiro lugar a firma Goodwin, Cocozz & Cia. Ltda., que exportou 571.230 caixas.

Seguem na em segundo e terceiro lugares, respectivamente, as firmas Francisco Baroni & Filho e Pantaleão Rinaldi & Cia.

Está em primeiro lugar, como principal consumidor, a Argentina, com 1.628.530 caixas, e a Inglaterra em segundo, com 825.893 caixas.

Cine Verde

Hoje — John Howard e Finghal Denny, no drama: «Rende-te, Drummond»; e o filme: «Rhythmo serrano», com Gene Ayth.

Amanhã, sabbado e domingo — Michia Auer, no drama: «Os bambas na alta sociedade»; e a continuação do filme em série: «Os perigos do sertão».

Segunda e terça-feira — O drama: «A sensação do circo».

Dr. Albertino Ferreira Dias ADVOGADO

É encontrado no Fô-vo de Nova Iguaçu ás terças e sextas-feiras

Escritorio: Rua do Carmo, 5 2º andar—Tel. 3-5172. Residência: R. Candido Benício, 196—Jacarepaguá.

Pela imprensa

FOLHA POPULAR No dia 7 do corrente, a Folha Popular — órgão do povo, pela justiça, — completou o seu 39º anniversario de fundação.

Dirige esse jornal, de Capão Bonito, Est. de S. Paulo, o intelligente jornalista Julio Gomes, a quem apresentamos sinceras felicitações.

Vende-se

o prédio novo da rua Mendonça Lima n. 22, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e bom quintal, podendo parte do preço ser a longo prazo.

e por isso nos eximimos de falar de seu valor e do fiato tratado como homem de negocios, e como cavalheiro affavel e amigo que foi.

Ao se afastar da Gerencia da U. J. B., deixamos de noticiar o facto, por estarmos certos de que breve haveríamos de vê-lo restabelecido, contribuindo para a prosperidade e para o crescimento da U. J. B., o que sempre acontecerá nos longos annos em que lhe dedicará sua intelligencia e sua actividade.

Infelizmente, o que esperamos não aconteceu, e hoje, aquiescemos em associar aos sentimentos de luto e de saudade de sua familia e de seus amigos, e para reza e preito de uma pacifica homenagem á memoria do excellentissimo compatriota de imprensa que foi Argemiro Monteiro.

Edital

O dr. Annibal Antonino Nelson Machado, delegado desta terceira Região Policial, por nomeação, na forma da lei, etc.

Faz saber aos cidadãos absoivos mencionados que têm o prazo de trinta dias, a contar da publicação desta, para virem á Inspectoria de Vehiculos desta cidade legalizar-se. Fim do dito prazo, não apparendo quem quer que seja dos referidos cidadãos, perderá o direito á inscripção ji feita.

Christiano Ferreira da Neves, Valério Ribeiro, Carlos dos Santos Vieira, João Silverio Guedes, Manoel Abati, Carlos Ragonha, Luiz dos Santos, Orosinho Ferreira, Manoel Barbosa, Ermenegildo Campos, Estanislau Menegefin, João Menegefin Sobrinho, Manoel da Silva Barbosa, Luiz Lemos Palmeira, Gaudêncio Salles de Oliveira, José da Rocha, Antonio Perilli, Manoel Ramos e José Carlos Rodrigues. Para chegar reszados, mandou passar o presente, que está affixado nos lugares mais centras e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, aos 19 de dezembro de 1933. Eu, VICENTE SOBRAL, escrivão, o dactylographo e subscervo.

(as.) NELSON MACHADO

Terreno

Vende-se á vista e a prazo de 3 annos, em parcelas de 132800,00, um lote de 8 x 45, no centro da cidade, a traçar a sua Mendonça Lima, 22.

Leiam: O PREMIO

Livro de contos infantis de LEONIDAS BASTOS

AS nações viris não se conseguem formar se não pela cultura paritella e reciproca do corpo e do espirito que não se podem absolutamente desquiar, se não para gerar anomalias.

RUY BARBOSA (D. E. P. E. R.)

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS?

Na Redacção deste jornal

TERRENOS - Lotes Chacararas Sitios

LOTES de mais bem situados, proximo a Estação. Agua em abundancia — Linha de amolinos, 20 20 — R. 720000 — 30000 POR MEZ

CHACARAS para receber de 2.500 m2 a 10.000 m2. Terros electricos. Linha de contubus para Nova Iguaçu. — SITIOS: com 23.000 m2 — 2.300 laranjeiras 50.000.000 com casa 200 m2 com 85.000 m2 — 2.000 laranjeiras 30.000.000.000 com casa 100 m2 com 96.000 m2 — 1.000 — 60.000.000.000 com casa 100 m2 com 37.000 m2 — 2.000 — 30.000.000.000 e m m com 130.000 m2 — 2.500 laranjeiras 120.000.000.000 com casa 200 m2 com 105.000 m2 — 4.000 laranjeiras 160.000.000.000 com casa 200 m2

Informações — c/ o sr. Mello Araujo — Rua do Bonario, 104-3º andar — Fone, 23-4383 — Avenida Nilo Peçanha, 11—Fones, 143 e 89 (Baço da Lavoura de Iguaçu) em NOVA IGUAÇU

Compra de terrenos e hypothecas Defenda os seus interesses e tranquillidade futura, exigindo do seu tabelião as certidões negativas do official de Préstimos de terra, e do Distribuidor da Com. rea, antes de lavrar as suas escripturas, e em restar o seu di...

BAN Praca 14 de De Ed. Tel.: "Satel TAXA EM CONTAS POPUL Com livro de cheques e caderneta—limite Com cheques selados até 50.000.000 EM CONTAS COME Com cheques selados quanto Cobranças — Transferências Descontos de letras, saque Empréstimos em letras hí Crédito Agricola a longo Crédito Industrial para a São ateadidos, com a m... PORTA N. 148, de 15 de dezm... O Doutor Ricardo Xavier da R... atribuições que lhe são conferidas... Aos seus Directores e Chefes de... nas necessarias providencias de for... de 20 a 23, encerrando-se o prazo a... nome portaria, sendo em caracter pro... rontanea verificadas, descontadas no... heiro proximo vindouro. Registre-se, publique-se e cumpra... (as.) RICARDO XAVIER PREFEIT REQUERIMENTOS DES 1540, J. H. Deivis. Pedido o requerente pago em em... Com face de informações, defra 1550, Carlos Pedro... Pedido o requerente pago em em... 1560, Manoel Fernandes Fimelent... 1561, Pedro Ribeiro dos Santos... 1562, João Gonçalves, 8222, Ant... 1563, João Gatti, Antonio de M... 1564, João Leda, Antonio de M... 1565, João Leda, Antonio de M... 1566, João Leda, Antonio de M... 1567, João Leda, Antonio de M... 1568, João Leda, Antonio de M... 1569, João Leda, Antonio de M... 1570, João Leda, Antonio de M... 1571, João Leda, Antonio de M... 1572, João Leda, Antonio de M... 1573, João Leda, Antonio de M... 1574, João Leda, Antonio de M... 1575, João Leda, Antonio de M... 1576, João Leda, Antonio de M... 1577, João Leda, Antonio de M... 1578, João Leda, Antonio de M... 1579, João Leda, Antonio de M... 1580, João Leda, Antonio de M... 1581, João Leda, Antonio de M... 1582, João Leda, Antonio de M... 1583, João Leda, Antonio de M... 1584, João Leda, Antonio de M... 1585, João Leda, Antonio de M... 1586, João Leda, Antonio de M... 1587, João Leda, Antonio de M... 1588, João Leda, Antonio de M... 1589, João Leda, Antonio de M... 1590, João Leda, Antonio de M... 1591, João Leda, Antonio de M... 1592, João Leda, Antonio de M... 1593, João Leda, Antonio de M... 1594, João Leda, Antonio de M... 1595, João Leda, Antonio de M... 1596, João Leda, Antonio de M... 1597, João Leda, Antonio de M... 1598, João Leda, Antonio de M... 1599, João Leda, Antonio de M... 1600, João Leda, Antonio de M...



CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE
Fundador: SILVINO DE AZEREDO

ANO XXIII NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1939 N. 1.187

SECCAO AGRICOLA

CULTURA DA SOJA Morango

Uma das plantas pouco conhecida entre os nossos lavradores, e, entretanto, de enorme valor, pela facilidade de cultura e pelos múltiplos e variados empregos que tem, é a soja.

É uma planta de grande rendimento de sementes; seu cultivo e colheita são muito fáceis; os grãos são de alto valor alimenticio para homens e animais, além de fornecerem óleo fino e de optima qualidade.

A planta dá optima forragem para o gado, quer como feno quer como ensilagem, e se presta muito bem para adubação verde.

PREPARO DO SOLO

A soja produz melhor em solos bem preparados, arados com antecedencia e gradeados.

SOLO E CLIMA

A soja produz bem em todos os solos que produzem bem o milho.

Não é uma planta muito exigente, e por isso produz regularmente, mesmo em terrenos cansados.

VARIEDADES

Existem inumeras variedades de soja, algumas precoces, outras tardias.

As sojas precoces, que produzem em 90 a 100 dias, são mais apropriadas para as terras frias ou para quem deseja grãos com mais rapidez, mas produzem menos grãos.

As tardias, que dão colheita em mais de 150 dias, mais adaptaveis as terras quentes, são as mais aconselhadas a quem deseja maior producao de grão, porque a quantidade produzida é bastante superior ás das variedades precoces.

Como variedade precoce, a Escola tem experiencia da soja amarela, que produz em mais ou menos 100 dias.

Como variedade tardia, tem-se dado muito bem aqui a soja Eliaz, que produz uma média de 1.500 kg. por Ha. e se aclimata bem á zona.

maior e mais variado numero de empregos: a) Para oleo. As sojas, conforme a variedade, contém de 13 a 24% de oleo. Este oleo tem optima aceitacao em todos os mercados, é muito empregado na cozinha como alimento humano, servindo ainda na industria, para fabricacao de vernizes, explosivos, tintas, substitutos da borracha na impermeabilizacao, etc.

b) Para alimentacao do gado. A torta da soja, isto é, o resíduo da extracao do oleo quando transformada em farinha, constitue o melhor alimento proteico que se conhece para o gado e para os porcos.

Experiencias varias tem demonstrado ser a farinha de soja superior á farinha de algodão, para a alimentacao do gado. Esta farinha é ainda excelente adubo.

A pastagem, o feno, ou a silagem, consorciada da soja com milho, são completos alimentos para o gado, e uma seguranga ao agricultor e criador devido á falta de alimento na secca.

c) Para adubo verde: É uma planta que se presta para adubo verde. Contudo, como a bacteria especifica da soja é rara em nossos terrenos, é necessario, para adubacao, fazer-se a inoculacao desta bacteria no terreno, o que se consegue com facilidade inoculando a semente.

A soja, é uma planta que deve merecer dos srs. lavradores uma particular atengao, pela sua utilidade e pela facilidade em produzi-la. Por ser pouco conhecida entre nós, fazendeiro ainda não comprehendendo o seu valor real.

Espera-se, porém, que dentro de pouco tempo, ella occupe o lugar que merece entre as outras culturas.

A. S. S. JOSÉ

A PUBLICIDADE é para uma firma o que o alimento é para o corpo.

O morango é uma fruta muito propria para sobremesa e que produz bons resultados ao seu cultivador. Serve muito bem para fazer opções geladas.

As variedades: morango de todo anno, Kazes Samling, Lucida Perfeta (morango do Chile), Branco de Portugal, Klondike, Missionary, Dunlop, Arcata, Marshall, Clark, Diablenora. Esta ultima é muito recente, e tem obtido grande popularidade na California.

Os morangos mais grandes, devido ao tamanho e á apparencia de frutos, são os mais preferidos como sobremesa, isto, porém, não indica que sejam os mais perfumados, factor este que depende da variedade.

A apparencia é o que mais indica a qualidade do morango. Frutas frescas, limpas, brilhantes, de cor vermelha intensa, succosas, isentas de manchas de districtos vegetaes estranhos, são os preferidos.

Os morangos pequenos, decorados, imaturos, são de sabor inferior. Quando muito maduros, em passagem em apparencia e facilmente se deterioram.

A presenca de rachaduras ou de danos nos morangos é tambem verificada pela existencia de manchas nos estalhos.

Quando os morangos se deterioram, não se logo a presenca de mofo na superficie das frutas, o que se torna devido logo impraticavel para o consumo.

Presentemente os mercados do Rio e São Paulo abastecidos por morangos cultivados pelos japonezes em S. Paulo, Estado do Rio. Chegam ao mercado repletos em elegantes cestinhos e alcançam, no corrente anno, preços relativamente accessiveis dada a grande oferta.

Sendo uma fruta muito sensivel e de curta duracao, a sua presenca no mercado tem de ser muito rapida.

Embalagem deve ser muito bem cuidada e estigida, uma previa e cuidadosa selecao dos frutos.

DR. JOÃO BARBOSA RIBEIRO E JOÃO DE ALMEIDA BARBOSA RIBEIRO ADVOGADOS

Escriv. Rua do Carmo, 70 (Rio) Resid: Rua São Christovam, 34 Appartamento, 2-Rio No furofura desta cidade, ás 3as, 5as, 6as, e sabbados

CONSELHOS e informacoes

Nos Estados do norte, a vestimenta das terras boas é representada, na mais virgem, principalmente pelo cedro, caranadí, jurema, mororó, jacá, anico, passiro, latajuba, Guajalo Alves, baradá, oitida, mungú, cabiana, canelista e cumará.

As terras frescas produzem maior quantidade de grão, como milho, feijão, etc.; as terras secas produzem maior quantidade de tuberculos, isto é, batatas, mandioca, etc., e portante de amido ou goma.

Correio da Lavoura

ÓRGÃO INDEPENDENTE Registrado, de accordo com o decreto federal n. 24.776, de 14 de julho de 1934, no Cartorio da 7.ª Officia de N.ºs.

Fundador: SILVINO DE AZEREDO Publica-se ás quintas-feiras

ASSIGNATURAS: Anno - 12800 Semestre - 7800 Trimestre - 4800 Numero aviado - 200 Num. atrasado - 800

ANUNCIOS Preço por centimetro: 1ª pagina - 2800 2ª - 1800 3ª - 1500 4ª - 1000

Publicações a pedidos-preço por linha: \$ 500.00 Para anuncios a longo prazo, descontos especiais.

Toda correspondencia sobre anuncios deve ser dirigida á gerencia deste jornal.

R. BERNARDINO MELLO, 433 TELEPHONE, 180 Nova Iguaçu-E. do Rio

TODOS os individuos que deita de contribuir para a sustentacao e prosperidade da lavoura local, commette grande atentado contra o progresso social e gozo dos beneficios que a imprensa prodigiosa no desenvolvimento de seu nobre sacerdotio.

Dois mil réis a lata

LEONIDAS BASTOS

— A gente pensa em legar, pensa nos objectos que são usados por pessoas sãs e doentes; vê as farmacias irremediavelmente secas; e acaba desistindo de entrar no restaurante para voltar a fôrca. Não há estomago que aguarde humana calamidade.

— São, meu amigo, mais de maneira nenhuma há agua para a gente satisfazer os mais conscienciosos preceitos da hygiene. Eu já não quero pensar em banhos... O senhor quer assistir a um espectáculo digno dos olhos humanos? Venha commigo até ao bairro onde moro.

— Naturalmente, meus carissimos leitores, estava certo de que aquella humana — a uva estropeada sobre a falta de agua do Rio — não estava esgotada. O habitante do Rio já fez tudo em assistio, nestes ultimos dias, ás mais singulares das scenas — com o grego e angustiosissima ausencia absoluta do liquido do precioso.

— A cidade que o poeta cantava maravilhosa, parece proximamente a ser a metropole das bichas. Bicha, é a fôrca por sua, de condulatos a qualquer coisa. Deixaram-se as bichas para contrar lãlites na Central; bichas para assistir á estreia do novo carbalho do theatro, ou cinema; bicha para tomar o commoço entre 5 e 7 horas da noite. Bicha para comprar salto na Agencia da Avulso; bicha para comprar laranjas em condulho; bicha para obter um bilhete de theatro; bicha para pagar luz, gas ou telephone à Light; e quando em companhia daquelle cavalheiro solido do bonde, no bairro em que elle morava; varias bichas kilometricas de condulatos a obter o liquido precioso, em direccao aos regatos do rio, regatos estes que são a ultima esperanga — como o poço de Jacob.

— A salvaguarda milma dos carnicos, naturalmente, de natureza bem excessiva á da cancaes. O senhor está vendo? Já são dois vinhos assistido na esse espectáculo.

— Realmente — quando os olhos, ou uma machina photographica, poderiam fixar á perfeita, aquella espezicao, no fôrca cidade maravilhosa. Mulheres, homens e crianças — estus na sua maioria — empilhando as latas esperando pela vez... Ingratissimo, em fôrca, já sabem, que de muito esperar estava sentido na propria lata.

— Etlon há 4 horas bem contadas, senhor. E estus vendo que hoje vou perder um dia.

— Tuilto garoto por ali, fôrca o senhor não entra em estropeamento com um delle, para a condiz a agua?

— O fôrca de deus uma gargalhada zombeteira e logo após responder:

— Vê-se logo que o senhor não se viu, ainda, nestes qtuor... Como a gente vai encarrigar um garoto, um molicote deves milto que o senhor está vendo, si para tal elles exigem apenas dois mil réis por lata? Naturalmente para a gente que é pobre, ganha uns niches por dia, é preferivel por lá. Fôrca agua a dois mil réis a lata é que não é possivel.

Tudo na vida é preciso. E essa calamitosa falta de agua, essa angustia indescritivel das ternuras e chovoras secas, tem deas utilidades: demonstrar eloquentemente o valor da agua e permitir que os guardas pobres do bairro de fôrca — que são os melhorizados — pela "de fôrca", que fôrca — que as pessoas que não podem perder tempo, a espera da "sec", e levaram, mesmo, a comprar o "liquido precioso" a dois mil réis a lata.

Toda a populacao brasileira conhece o ELIXIR DE NOGUEIRA

Conhece e sabe que o Elixir de Nogueira é o MAIOR DEPURATIVO DO SANGUE

Emprego com absoluto successo nos casos de

SYPHILIS e suas terribes consequencias!

NÃO PODE HAVER SAÚDE COM UM SANGUE IMPURO A CORRER PELAS VEIAS!

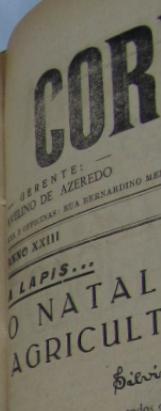
ELIXIR DE NOGUEIRA é mais que um nome. É UM SYMBOLO CURAS DO AMAZONAS AO PRATA

ANTI-SYPHILITICO! ANTI-URTHATICO! ANTI-ESCRIFULOSO!

PODEROSO

Typographia do "Correio da Lavoura" EXECUTA-SE COM P. REFIÇÃO QU Rua Bernardino Mello

ER TRABALHO GRAPHICO — REVISTAS, JORNALS, ESTATUTOS, ETC., ETC. Telephone, 180 NOVA IGUAÇU E. DO RIO



Foram imponentes em todos os pontos do Brasil, com a reabertura do Natal, a maior data da Christandade... Apezar da angustiosa tragédia que se viveu no nosso C.º, a preocupação de famílias e filhos, a preocupação de mães esposas e filhos, a preocupação de sogros, ouvindo dos receios dos "boles-ribs" ou dos "boles-ribs" da natalidade do Minho-rio, de que se achava viciada em todos os pontos do Brasil...

O sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, em decreto estabelecendo o feriado da Páscoa...

A agricultura, cujo vocabulário é "plantar", ou pela expressão optima "plantando tudo dá", requer...

Considerando que o C.º de Agricultura e Industrial do Brasil, em proporção, por esta razão, não se pagam os seus beneficios sem que se paguem os seus beneficios...

Considerando, finalmente, que o C.º de Agricultura, em 31 de dezembro de 1939, em decreto de 1.º de dezembro de 1939, em decreto de 1.º de dezembro de 1939, em decreto de 1.º de dezembro de 1939...

Em tempo o Instituto de Fazer e Fazer, em tempo o Instituto de Fazer e Fazer, em tempo o Instituto de Fazer e Fazer...

Em tempo o Instituto de Fazer e Fazer, em tempo o Instituto de Fazer e Fazer, em tempo o Instituto de Fazer e Fazer...